

RIPSA funciona

A Oficina de Trabalho Interagencial (OTI) é a instância colegiada de coordenação estratégica que delibera orientações para a produção técnica e a articulação interinstitucional. Duas vezes por ano, reúne as instituições parceiras para conduzir o Planejamento Operacional de Produtos (POP) da Rede.

Comitês Temáticos Interdisciplinares (CTI) são constituídos por representantes das entidades componentes da Ripsa e por especialistas convidados, conforme a temática e os objetivos estabelecidos pela OTI, durante um prazo determinado.

INSTÂNCIAS RIPSA

Comitês de Gestão de Indicadores (CGI) são permanentes e constituídos de categorias de indicadores, com a incumbência de aperfeiçoar o seu conteúdo. Cada indicador está sob responsabilidade de uma instituição vinculada à Rede.

A Secretaria Técnica da Ripsa é responsável por viabilizar as recomendações da OTI e de apoiar executivamente as instâncias operativas da Rede.

A RIPSA é uma iniciativa do Ministério da Saúde - suas Secretarias, Fundações e Agências - e da Organização Pan-Americana da Saúde, e é integrada pelas seguintes instituições



Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ipea

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada



Conselho Nacional de Secretários de Saúde



Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde



Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva



Fundação Oswaldo Cruz



Agência Nacional de Saúde Suplementar



Agência Nacional de Vigilância Sanitária



Ministério da Previdência Social

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados



Associação Brasileira de Estudos Populacionais



Universidade de São Paulo



Universidade Federal da Bahia



Universidade Estadual do Rio de Janeiro



Universidade Estadual de Campinas



Universidade de Brasília



Universidade Federal de Minas Gerais



Fundação Getúlio Vargas

RIPSA
Rede Interagencial de Informações para a Saúde



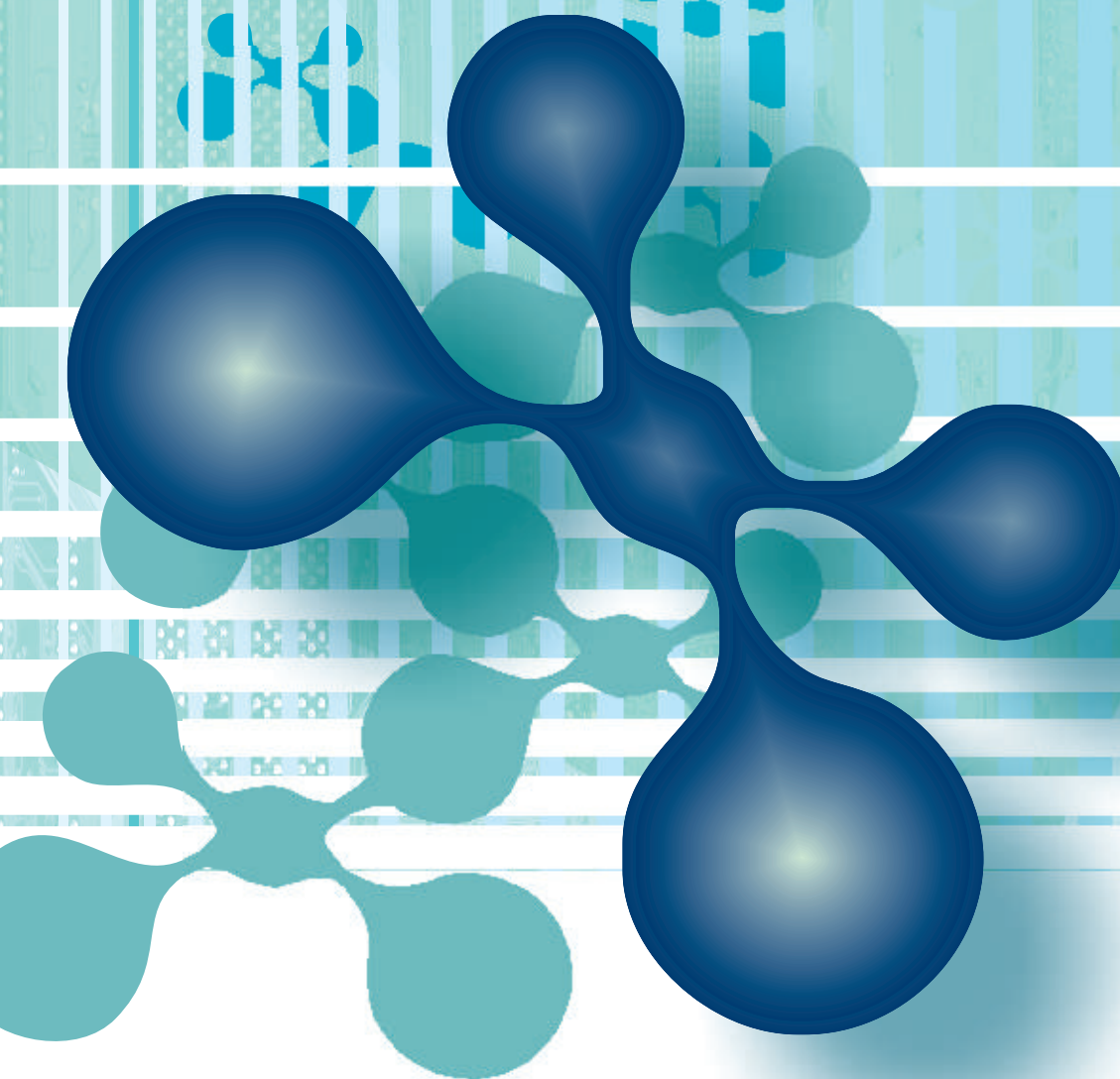
Ministério da Saúde



www.ripsa.org.br

RIPSA

Rede Interagencial de Informações para a Saúde



UMA INICIATIVA BRASILEIRA

Sistematizando informação e construindo conhecimento para políticas de saúde

Há grande diversidade de iniciativas de produção de informações em saúde no Brasil, a partir de registros em base contínua, bem como de levantamentos, inquéritos ou estudos, realizados com periodicidade variável, por várias instituições. Extrair, de tantas e distintas fontes, evidências que orientem a tomada de decisões consistentes, em um setor tão complexo como o de saúde, representa enorme desafio para os gestores.

Criada em 1996, por iniciativa conjunta do Ministério da Saúde e da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), a RIPSA promove o aprimoramento e a disponibilidade de indicadores e análises sobre a situação de saúde e suas tendências, no propósito de subsidiar a formulação, gestão e avaliação de políticas e ações públicas do setor.

A Rede congrega um conjunto de instituições governamentais nacionais

como a

e de ensino e pesquisa que se destacam na produção, análise e disseminação de dados e informações sobre o estado de saúde da população e seus fatores determinantes. Cada instituição participante contribui solidariamente, com a sua expertise, para a construção coletiva de produtos de interesse comum, deliberados por consenso.

Por meio da articulação interinstitucional e intersetorial, a RIPSA desenvolve instrumentos técnicos e processos de trabalho colaborativo que permitem organizar e aperfeiçoar dados e informações já disponíveis, tendo em vista a sua melhor utilização na prestação de serviços de saúde à população.

sistematizando informações

AS ENTIDADES QUE
COMPÕEM A RIPSA
MOBILIZAM SEUS
PRÓPRIOS
PROFISSIONAIS, BASES
TÉCNICO-CIENTÍFICAS E
OUTROS RECURSOS
PARA DESENVOLVER,
EM CONJUNTO E VIA
CONSENSO, UMA BASE
DE INDICADORES E
VÁRIOS PRODUTOS
SOBRE TEMAS
RELEVANTES PARA O
SISTEMA DE SAÚDE
BRASILEIRO, TODOS
ATUALIZADOS
PERIODICAMENTE E
ACESSÍVEIS PELA
INTERNET.

INDICADORES E DADOS BÁSICOS PARA A SAÚDE NO BRASIL – IDB

Conjunto de indicadores demográficos, socioeconômicos, de mortalidade, de morbidade e fatores de risco, de recursos e de cobertura, selecionados e construídos a partir de sistemas de informação ou de estudos de abrangência nacional. Os dados estão desagregados por unidades geográficas, grupos etários e outras características importantes que refletem as condições de saúde da população.

BASE DE DADOS NA INTERNET

A base do IDB está sediada no Datasus (Ministério da Saúde), munida de recursos tecnológicos que favorecem o acesso integral e personalizado às séries históricas dos indicadores, com dados a partir de 1990.

Cada indicador é apresentado em uma Ficha de Qualificação padronizada, que dá unidade conceitual ao conjunto e orienta os usuários sobre o significado dos dados. Contém a conceituação, interpretação, usos, limitações, fontes dos dados, método de cálculo e categorias de análise do indicador.

<http://www.datasus.gov.br/idb>

Indicadores Básicos para a Saúde no Brasil: Conceitos e Aplicações LIVRO

O conteúdo técnico do IDB é apresentado neste livro, que traz os conceitos utilizados, a matriz de indicadores, o conteúdo completo das fichas de qualificação e um resumo das fontes de informação adotadas. A versão eletrônica da publicação pode ser encontrada, na íntegra ou por capítulos, na página da Ripsa na Internet.

<http://www.ripsa.org.br/>

IDB Brasil FOLHETO

Síntese do IDB, publicada anualmente, que apresenta os mais recentes dados desagregados por grandes regiões, estados e Distrito Federal. Cada edição é dedicada a um tema de saúde, ilustrado com gráficos e figuras referentes a indicadores selecionados.

<http://www.ripsa.org.br/>

INFORME DE SITUAÇÃO E TENDÊNCIAS

Publicação seriada que analisa grandes temas com impacto na saúde. Os estudos se destinam a apoiar o processo de decisão com informações sobre as condições atuais e as perspectivas de evolução do estado de saúde da população, frente à capacidade de resposta organizada da sociedade.

<http://www.ripsa.org.br/>

Ripsa: uma experiência brasileira LIVRO E VÍDEO

A trajetória da Rede está registrada em “Ripsa, uma experiência brasileira”, editado em livro e em vídeo, nas versões português e espanhol. Ambos formatos reúnem depoimentos que analisam os fatores que favoreceram mais de uma década de trabalho e de realizações, desde a concepção e estruturação da Ripsa.

O vídeo - nas versões com três minutos (para acesso direto via BVS Ripsa) e com 20 minutos - permite difundir a experiência também em inglês.

<http://www.ripsa.org.br/>

RIPSA NOS ESTADOS E MUNICÍPIOS

Processo de trabalho articulado com o Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems), com o objetivo de estimular a aplicação da metodologia Ripsa em outras esferas de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS).

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Iniciativa que visa compartilhar a experiência brasileira, abrindo possibilidades de cooperação com outros países.

Biblioteca Virtual em Saúde BVS RIPSA

A BVS RIPSA tem por objetivo promover acesso on-line, universal e equitativo a informação relevante para a tomada de decisões em saúde, derivadas de fontes regulares de informação sobre a situação de saúde e seus fatores determinantes.

No portal estão disponíveis:

- Acesso aos Indicadores e Dados Básicos para a Saúde no Brasil (IDB)
- Base de dados IDB
- Folhetos IDB
- Livro: Indicadores Básicos para a Saúde no Brasil
- Análises e Recomendações dos Comitês
- Metodologia RIPSA
- Publicações e Resoluções da RIPSA
- Consulta a literatura técnica e científica sobre os temas discutidos pela Rede, em bases nacionais e internacionais.

www.ripsa.org.br

promovendo a cooperação técnica